

ALICE ROMÃO DA SILVA

GESTÃO ESCOLAR

Trabalho apresentado como instrumento de
avaliação da(s) disciplina(s) "Gestão
Escolar" do curso de Pedagogia.

**PARANAGUÁ
2012**

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	GESTÃO ESCOLAR	4
3.	CONCLUSÃO	7
4.	REFERÊNCIA	8

1 - INTRODUÇÃO

A afirmação frequente de que é difícil administrar sozinho a escola denuncia o isolamento do dirigente enquanto responsável único e último pela instituição educativa, muitas vezes independentes. Isto é que centraliza todas as decisões e todo o poder nas mãos do diretor (a) acabando por gerar uma sobrecarga de trabalho e, por conseguinte, estabelecendo relações conflituosas no âmbito escolares o que se reflete no insucesso do aluno.

Uma reflexão sobre a gestão escolar, a partir da compreensão por parte dos professores e dos demais sujeitos envolvidos, pode contribuir para a superação de conflitos com vistas à melhoria do trabalho e das relações estabelecidas nas instituições educativas e fundamentalmente na qualidade de ensino.

Para que se garanta a transparência e respeito aos princípios éticos nas ações relacionadas à gestão democrática – escolha de dirigentes, a implantação dos Conselhos Escolares, das APMFS e de uma gestão participativa – todos os cuidados devem ser tomados pela comunidade escolar, pelas instituições e pessoas envolvidas neste processo. É preciso garantir a todos o acesso às informações, fixar democraticamente as normas e mecanismos de fiscalização. A escola é uma interação entre todas as instâncias colegiadas (APMF, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil, Conselho Tutelar). As instâncias devem estar interligadas para um bom funcionamento do Estabelecimento de Ensino.

A gestão escolar deve proporcionar conhecimentos para a formação de cidadãos críticos e criativos dos conhecimentos historicamente sistematizados e da participação na escola; deve procurar romper com a tradição centralizada e burocratizada, que é imposta a todos os Estabelecimentos de Ensino pelos órgãos superiores. O trabalho nesta gestão deve ser autônomo, proporcionando uma vivência integrada da ação docente (ensino, pesquisa e gestão), com o estudante e a realidade que o mesmo convive. Diante disso o Gestor é o responsável por todas as ações que proporcionam a busca do processo ensino e aprendizagem.

Destacarei nesta atividade alguns assuntos relevantes para uma Gestão, que o gestor dever ter conhecimento e aplicável no seu dia a dia.

2 - GESTÃO ESCOLAR

A gestão escolar é uma interação entre todas as instâncias colegiadas (APMF, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil, Conselho Tutelar). As instâncias devem estar interligadas para um bom funcionamento da Instituição de Ensino.

Uma gestão democrática deve proporcionar conhecimentos para a formação de cidadãos críticos e criativos dos conhecimentos historicamente sistematizados e da participação na escola; deve procurar romper com a tradição centralizada e burocratizada, que é imposta a todas as Instituições de Ensino pelos órgãos superiores.

O trabalho nesta gestão deve ser autônomo, proporcionando uma vivência integrada da ação docente (ensino, pesquisa e gestão), com o estudante e a realidade que o mesmo convive. O bom Gestor deve sempre visar à qualidade de ensino no seu espaço escolar, porém existe uma dificuldade enorme de garantir esta qualidade de ensino uma vez que não há estruturas.

A grande maioria das instituições de ensino da Rede Pública está precisando urgentemente de adequação, de investimentos em segurança visando uma qualidade de ensino e principalmente um aproveitamento maior do processo ensino aprendizagem. Para buscar esta qualidade de ensino tão almejada, é necessário aos governantes assumir efetivamente um compromisso com todo o colegiado e comunidade escolar e assim a estruturação das Escolas será possível.

O Gestor tem o papel de administrar todas as informações que chegam a ele através dos órgãos superiores e procurar repassar para toda a instituição de ensino, visando um aperfeiçoamento do processo ensino e aprendizagem.

Para conseguir reger o estabelecimento de ensino dentro de uma legalidade especial e integrada com a legislação nacional, o gestor deve compreender as formas legais que são propostas em todas as leis federais.

É nessa hierarquia que um Parecer e especificamente uma Resolução, enquanto atos administrativos, emanados de um órgão colegiado normativo, criado por lei, ligado à administração pública, de acordo com o artigo. 1º da Lei 9131/95, possuem atribuições normativas, deliberativas e de assessoramento ao Ministro de Estado da Educação, para assuntos ou matérias de sua competência.

A entidade mantenedora da rede pública, Governo do Estado do Paraná delega a função de gestão da escola pública ao professor e/ou funcionário efetivo

indicado pela comunidade escolar. Dentre as várias atribuições designadas pelo mantenedor, cabe ao Gestor a responsabilidade do cumprimento à legislação educacional vigente, observando a regularidade dos Atos Oficiais relativos à Instituição de Ensino por ele gerida, evitando prejuízos à vida escolar dos alunos, tendo em vista que os atos oficiais fazem parte da documentação escolar dos alunos.

Os professores participam da gestão escolar de forma decisiva durante os conselhos de classe, semana pedagógica, reuniões e conselho escolar. É objetivo da hora atividade e reservar tempo aos professores do Ensino Fundamental e Educação Infantil em exercício de docência para estudos e reflexões sobre sua prática, bem como planejar e/ou reorganizar o planejamento para a semana. Esta retomada favorece uma avaliação e, posteriormente, uma mudança qualitativa no desenvolvimento pedagógico. Nesta ação a presença da equipe pedagógica contribui significativamente para que este momento aconteça de forma eficaz.

O envolvimento da comunidade se dá em reuniões de pais, datas comemorativas e convocação. O gestor deve ser um articulador/mediador entre escola e comunidade. Ele deve incentivar a participação, respeitando as pessoas e suas opiniões, no que chamamos de gestão democrática. Assim, cabe ao gestor escolar assegurar que a escola realize sua missão: ser um local de educação, entendida como elaboração do conhecimento, aquisição de habilidades e formação de valores. Cabe ainda, ter uma visão de conjunto na construção do projeto político pedagógico, juntamente com os demais segmentos da escola, com o objetivo de obter resultados positivos no processo ensino aprendizagem e melhorar o trabalho da escola em todas as suas dimensões.

São tomadas as decisões na escola referente às questões administrativas, pedagógica, sabendo-se que a gestão pedagógica prioriza as ações que são desenvolvidas para que o processo ensino e aprendizagem que tenha uma qualidade que proporcione grandes avanços dentro do ensino dos jovens, adolescentes e crianças. A Gestão pedagógica é de extrema importância para que se tenha uma escola que atenda às atuais exigências da vida social: formar cidadãos e oferecer, ainda, a possibilidade de aquisição de competências e habilidades necessárias e facilitadoras da inserção social.

Outro instrumento fundamental para a organização das escolas é a Proposta Pedagógica Curricular, que procura organizar os conteúdos das disciplinas através

de uma estruturação pertinente à realidade onde a instituição de ensino está inserida. Com base no PPP, no PPC o professor faz o seu Plano de Trabalho Docente, para nortear a sua prática pedagógica. Essa elaboração de um Plano de Trabalho proporcionará segurança no trabalho do professor, onde irá colaborar para a qualidade de ensino, juntamente com a disposição dos estudantes em estar aprendendo os conteúdos das disciplinas. Com isso, o PPP é o que possibilita a organização das atividades escolares e bem como se tornando mediador das decisões, dos resultados e dos impactos que acontecem nos estabelecimentos de ensino. Tudo isso só é possível quando a gestão escolar se torna democrática efetivamente e proporcionar a construção coletiva de todos os seus documentos e a valorização do processo ensino e aprendizagem na escola.

O Plano de trabalho docente é um documento que registra o que se pensa fazer, como fazer, quando fazer, com que fazer e com quem fazer, ou seja, ele organiza o ensino aprendizagem em sala de aula. A elaboração do Plano de Trabalho Docente deve estar em consonância com a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, com os princípios norteadores das políticas educacionais da SEED e com a legislação vigente para a Educação Nacional.

Hoje o maior desafio diário enfrentado pela equipe diretiva no dia a dia em relação à gestão da escola é falta de disciplina dos alunos.

Os princípios da gestão/administração podem contribuir no alcance dos objetivos educacionais da escola, sendo o diretor como responsável pela efetivação da gestão democrática é quem assegura o alcance dos objetivos educacionais definidos no Projeto Político Pedagógico da instituição de ensino e a Secretaria Escolar é a produtora e guardiã da memória e da documentação da escola, de seus alunos e professores, garantindo assim, o controle de toda a situação escolar, o atendimento e a qualidade dos serviços.

Como visto na pesquisa de campo, no artigo Dentro da Escola e as fontes teóricas estudadas na disciplina, o gestor tem um papel fundamental na gestão escolar, ficando sobre todas as responsabilidades de fazer com que ocorra uma gestão participativa e comprometida por todos que fazem parte da instituição.

3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão escolar deve ser sempre proporcionar conhecimentos para a contribuição na formação de cidadãos conscientes através da apropriação crítica e criativa dos conhecimentos historicamente sistematizados e da participação na escola; se deve procurar romper com a tradição centralizada e burocratizada, que é imposta a todos os Estabelecimentos de Ensino pelos órgãos superiores.

A gestão escolar deve ser autônoma, crítica e criativa, proporcionando uma vivência integrada da ação docente (ensino, pesquisa e gestão), com o estudante e a realidade que o mesmo convive. Toda gestão escolar se desenvolve através de inúmeros conhecimentos e também inúmeros trabalhos realizados ao longo dos anos dentro do estabelecimento de ensino. Diante disso o Gestor é o responsável por todas as ações que proporcionam a busca do processo ensino e aprendizagem.

O Gestor deve sempre visar à qualidade de ensino em seu estabelecimento, porém há uma dificuldade enorme de manter esta qualidade de ensino porque não há estruturas para conquistar uma qualidade de ensino semelhante a países desenvolvidos.

Dentro de cada estado ou município há uma legislação específica que se refere à educação e à realidade educacional em que os estabelecimentos de ensino estão inseridos. Todos estão vinculados ao Conselho Nacional de Educação onde procuram organizar seus trabalhos com os Conselhos Estaduais e Municipais de Educação. Esses trabalhos são organizados através de Resoluções e Deliberações que se tornam leis ou normas a partir de uma aprovação democrática.

O Gestor Escolar ou Diretor tem um papel de administrar todas as informações que chegam a ele através dos órgãos superiores e procurar repassar para todo o estabelecimento de ensino, visando um aperfeiçoamento do processo ensino e aprendizagem.

É importante lembrar que a participação de todos os integrantes da comunidade escolar é que vai assegurar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem e a verdadeira democracia tão almejada pela sociedade.

Para finalizar, este estudo contribuiu para a minha formação e ampliar meus conhecimentos a respeito do assunto e proporcionou uma nova visão do que é a Gestão Escolar suas complexidades e implicações no dia da comunidade escolar.

4 - REFERÊNCIAS

Lück , Heloísa, **Dimensões de gestão escolar e suas competências..** – Curitiba: Editora Positivo, 2009.

Introdução à educação digital: **Caderno de estudo e prática** / Beth Bastos.
[et al.] – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação à Distância; 2008.

LIBÂNEO, José Carlos, **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

CARVALHO, Paulla Helena Silva de, **o papel do pedagogo na gestão e suas possibilidades de mediação do currículo**

ARTIGO - Dentro da escola, Folha de São Paulo, 02/02/2010 – Editorial

O SECRETARIADO ESCOLAR: a problemática das escolas municipais do município de Raposa. Lisiane de Oliveira Costa Castro¹ Eudiane Carvalho da Silva² PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Manual do secretário. Curitiba: SEED, 2006.

PARANÁ: Secretaria de Estado da Educação Superintendência de Educação Coordenação de Gestão escolar. Texto: Organização do Trabalho Pedagógico da Escola.

Revista Iberoamericana de Educación (ISSN: 1681-5653) Maria Célia Borges Dalberio.

SOUZA, A. R. **A escola por dentro e por fora: a cultura da escola e o programa de descentralização financeira em Curitiba – PR.** Dissertação de Mestrado (Educação). São Paulo: PUCSP, 2001.

VIEIRA, Alexandre Thomaz. ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de.

Internet

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. Deliberação nº 09/01-CEE. Disponível em: <<http://www.cee.pr.gov.br>>. Acesso em: 24/10/ 2011.

<http://www.grhs.pr.gov.br>, 12/9 a 18/9

site www.portaldoservidor.pr.gov.br. 26/9 a 02/10

<http://www.fenep.org.br/regimento.asp>

<http://www.conteudoescola.com.br/regimento/43> 03/10 a 09/10

<http://www.diaadia.pr.gov.br/nre/paranagua/modules/conteúdo> 10/10 a 16/10

<http://www.e-escola.pr.gov.br/course/view.php?id=12555>

<http://www.e-escola.pr.gov.br/mod/resource/view.php?inpopup=true&id=581146>

<http://www.e-escola.pr.gov.br/mod/resource/view.php?inpopup=true&id=579414>
gram_80.php> 17/10 a 23/10

<http://www.e-escola.pr.gov.br/course/view.php?id=12555> 24/10 a 30/10

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. Deliberação nº 09/01-CEE.

Disponível em: <<http://www.cee.pr.gov.br>>. Acesso em: 24/10/ 2011.